

**ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ**

**TRÍDUO PASCAL**

**VIGÍLIA EUCARÍSTICA**

(03 de abril - durante o dia)



**COMISSÃO LITÚRGICA ARQUIDIOCESANA  
MARINGÁ-PR**

49. Reserve-se uma capela para a conservação do Santíssimo Sacramento e seja ela ornada de modo conveniente, para que possa facilitar a oração e a meditação: recomenda-se o respeito daquela sobriedade que convém à liturgia destes dias, evitando ou removendo qualquer abuso contrário. Se o tabernáculo é colocado numa capela separada da nave central, convém que nela seja disposto o lugar para a reposição e a adoração.

55. O Sacramento seja conservado num tabernáculo fechado. Nunca se pode fazer a exposição com o ostensório. O tabernáculo ou o cibório não deve ter a forma de um sepulcro. Evite-se o termo mesmo de sepulcro: com efeito, a capela da reposição é preparada não para representar a sepultura do Senhor, mas para conservar o pão eucarístico para a Comunhão, que será distribuída na Sexta-feira da paixão do Senhor.

*Congregação para o Culto Divino.*

*Paschalis Sollemnitatis: a preparação e celebração das festas pascais.*

*16 de janeiro de 1988*

312. Neste dia, em que ‘Cristo nossa Páscoa foi imolado’, torna-se clara realidade o que desde há muito havia sido prenunciado em figura e mistério: a ovelha verdadeira substitui a ovelha figurativa, e mediante um único sacrificio realiza-se plenamente o que a variedade das antigas vítimas significava.

Com efeito, “a obra da Redenção dos homens e da perfeita glorificação de Deus, prefigurada pelas suas obras grandiosas no povo da Antiga Aliança, realizou-a Cristo Senhor, principalmente pelo mistério pascal da sua bem-aventurada Paixão, Ressurreição de entre os mortos e gloriosa Ascensão, ministério este pelo qual morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando restaurou a nossa vida. Foi do lado de Cristo adormecido na cruz que nasceu o admirável sacramento de toda a Igreja.

Ao contemplar Cristo, Senhor e seu Esposo, a Igreja comemora o seu próprio nascimento e a sua missão de estender a todos os povos os salutares efeitos da Paixão de Cristo, efeitos que hoje celebra em ação de graças por dom tão inefável.

*Congregação para o Culto Divino.*

*Cerimonial dos Bispos (cerimonial da Igreja).*

*2 de dezembro de 1987.*

*Se a oração se der na igreja, o altar esteja totalmente despojado: sem cruz, castiçais, flores e toalha. Os instrumentos são utilizados com moderação, apenas para sustentar o canto da assembleia.*

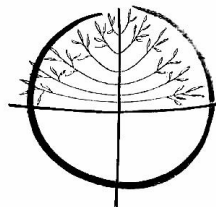
## **1. CHEGADA**

*No local onde o Santíssimo está exposto: prostração, silêncio, oração... Alguém começa a cantar o refrão abaixo, suavemente, repetindo várias vezes:*

Amou-nos até o fim, amou-nos até o fim,  
Amou-nos, amou-nos até o fim.

**Ou**

Deus santo, Deus forte, Deus imortal  
Tende piedade de nós!



## **2. ABERTURA**

Ó Deus santo e forte, imortal Senhor, (bis)  
Tem compaixão de nós por teu grande amor! (bis)

Cristo é o Cordeiro que foi imolado, (bis)  
O seu louvor agora seja entoado. (bis)

Eis que o nosso Deus tanto amou o mundo: (bis)  
Deu-nos seu próprio Filho. Oh! Que amor profundo! (bis)

## **3. MOTIVAÇÃO INICIAL**

**Presidente:** Irmãos e irmãs, estamos vivendo um tempo propício para o recolhimento, a oração, a meditação da Palavra de Deus e a contemplação do mistério da morte e ressurreição de Jesus.

**Leitor 1:** O Cristo que se fez Alimento é o mesmo que, morrendo, destruiu o pecado e a morte; é o mesmo Cristo que existe desde o início dos tempos.

**Leitor 2:** Este mistério que celebramos na Eucaristia, agora o contemplamos, para que a nossa vida seja, cada vez mais, a expressão da força que nos vem deste admirável Sacramento.

**Presidente:** Contemplando a entrega de Cristo, manso cordeiro, cantemos, proclamando o imenso amor de Deus por nós:

**Prova de amor maior não há  
Que doar a vida pelo irmão. (Bis)**

1- Eis que eu vos dou o meu novo mandamento:

*"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"*

2- Vós sereis os meus amigos, se seguides meu preceito:

*"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"*

3- Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei:

*"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"*

4- Permaneci em meu amor e segui meu mandamento:

*"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"*

5- E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:

*"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"*

6- Nisto todos saberão, que vós sois os meus discípulos:

*"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"*

#### **4. RECORDAÇÃO DA CONDENAÇÃO À MORTE**

**Presidente:** Irmãos e irmãs, da casa de Caifás levaram Jesus para o palácio do governador. Era de manhã. Os judeus não entraram no palácio para não se contaminarem e, assim, poderem celebrar a Páscoa.

**Leitor 1:** Nesta oração, acompanhando os passos do nosso Redentor em sua Paixão, celebramos seu sofrimento e condenação, padecendo nas mãos dos soldados, do sumo sacerdote e do Sinédrio, de Pilatos e de Herodes.

**Leitor 2:** Ele ofereceu as costas para lhe baterem e as faces para lhe arrancarem a barba: não desviou o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus foi o seu Auxiliador, por isso não se deixou abater o

ânimo, conservando o rosto impassível como pedra, porque sabia que não sairia humilhado. A seu lado está quem o justifica.

**Presidente:** Coloquemos também, diante do Senhor, as nossas próprias angústias. Em tudo isso, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga...

*Segue-se um instante de **silêncio**, para oração pessoal.*

## **5. SALMO 21(22)**

**Presidente:** Retomando a oração de Jesus Cristo, servo sofredor, oramos ao Pai por todos os oprimidos do mundo, e esperamos dele a salvação anunciada.

*O salmo é cantado (ou rezado) por um solista, alternando com o povo ou em dois coros.*

**Antífona: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

E ficais longe de meu grito e minha prece?

- Ó meu Deus, clamor de dia e não me ouvís,  
clamor de noite e para mim não há resposta!

- Vós, no entanto, sois o santo em vosso Templo,  
que habitais entre os louvores de Israel.

- Foi em vós que esperaram nossos pais;  
esperaram e vós mesmo os libertastes.

- Seu clamor subiu a vós e foram salvos;  
em vós confiaram e não foram enganados.

- Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem;  
sou o opróbrio e o desprezo das nações.

- Riem de mim todos aqueles que me vêem,  
torcem os lábios e sacodem a cabeça:

- 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte  
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!'



- Desde a minha concepção me conduzistes,  
e no seio maternal me agasalhastes.
- Não fiquéis longe de mim, porque padeço;  
ficai perto, pois não há quem me socorra!
  
- Por touros numerosos fui cercado,  
e as feras de Basã me rodearam;  
- escancararam contra mim as suas bocas,  
como leões devoradores a rugir.
  
- Eu me sinto como a água derramada,  
e meus ossos estão todos deslocados;  
- como a cera se tornou meu coração,  
e dentro do meu peito se derrete.
  
- Minha garganta está igual ao barro seco,  
e por vós fui conduzido ao pó da morte!  
- Cães numerosos me rodeiam furiosos,  
e por um bando de malvados fui cercado.
  
- Transpassaram minhas mãos e os meus pés  
e eu poso contar todos os meus ossos.  
- Eles repartem entre si as minhas vestes  
e sorteiam entre si a minha túnica.
  
- Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,  
ó minha força, vinde logo em meu socorro!  
- Da espada libertai a minha alma,  
e das garras desses cães, a minha vida!
  
- Arrancai-me da goela do leão,  
e a mim tão pobre, desses touros que me atacam!  
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos  
e no meio da assembléia hei de louvar-vos!
  
- Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores;  
glorificai-o, descendentes de Jacó!  
- Porque Deus não desprezou nem rejeitou  
a miséria do que sofre sem amparo;

- Não desviou do humilhado a sua face,  
mas o ouviu quando gritava por socorro.
- Vossos pobres vão comer e saciar-se,  
e os que procuram o Senhor o louvarão.
  
- Demos glória a Deus Pai onipotente  
E a seu Filho Jesus Cristo, Senhor nosso.
- E ao Espírito que habita em nosso peito  
Pelos séculos dos séculos. Amém.

*Segue-se um instante de **silêncio**. Em seguida, o presidente diz a oração sálmica:*

**Pres.:** Senhor Jesus, que na angústia do supremo abandono gerastes a vossa Igreja, reuni-a de todos os confins da terra para que, em uníssono, possa cantar eternamente a vossa ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

**T.: Amém.**

## **6. LEITURA BÍBLICA**

**(LM 1,11-12)**

Leitura do Livro das Lamentações

Gemendo, o povo labuta em busca de pão; trocam suas joias por comida que os possa reanimar. "Olhai, Senhor, e prestai atenção: como me tornei desprezível. Vocês todos que passam pelo caminho, olhem e prestem atenção: haverá dor semelhante à minha dor? Como me maltrataram! O Senhor me castigou no dia do furor de sua ira".

Palavra do Senhor.

*Segue-se um instante de **silêncio**, para oração pessoal.*



## **7. PRECES**

**Pres.:** Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**Leitor 1:** Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor, ensinai-nos a obedecer sempre à vontade do Pai.

**Leitor 1:** Cristo, nossa vida, que morrendo na cruz, destruístes o poder da morte e do inferno, ensinai-nos a morrer convosco, para merecermos também ressuscitar convosco na glória.

**Leitor 1:** Cristo, nosso Rei, que fostes desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do gênero humano, ensinai-nos a imitar a vossa humildade salvadora.

**Leitor 1:** Cristo, nossa salvação, que destes a vida por amor dos seres humanos, vossos irmãos e irmãs, fazei que nos amemos uns aos outros com a mesma caridade.

**Leitor 1:** Cristo, nosso Salvador, que de braços abertos na cruz quisestes atrair para vós a humanidade inteira, reuni em vosso reino os filhos e as filhas de Deus dispersos pelo mundo.

## **8. PAI-NOSSO**

## **9. ORAÇÃO**

**Pres.:** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**Pres.:** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T.: Amém.**